

## EDITORIAL / EDITORIAL

Esta edição da Revista SER Social publica os artigos dos palestrantes do V Seminário Internacional de Política Social, do Programa de Pós Graduação em Política Social (PPGPS) da Universidade de Brasília, realizado em outubro de 2012, com o tema Desafios da Política Social na Contemporaneidade.

A revista traz análises com temas candentes relacionados às condições engendradas pela sociabilidade capitalista na contemporaneidade, que tensionam o campo da cidadania e dos direitos sociais e colocam a política social no centro da disputa e do debate.

Os textos enfatizam o debate da política social, tendo em conta as contradições capitalistas contemporâneas, sob o neoliberalismo que, nesse momento de crise estrutural, atinge frontalmente a proteção social de base universalizante e o reconhecimento do direito dos desiguais de alcançar a equidade. A desestruturação do Estado social, que cede lugar a um Estado cada vez mais punitivo e a conformação dos direitos sociais à lógica do universalismo básico, revelam as vicissitudes sofridas pela democracia e pelo trabalho e seu rebatimento na política social pública e demandam um debate amplo e crítico em torno da política social, em uma perspectiva comparada.

Seguindo a estrutura do V Seminário Internacional, os artigos temáticos estão organizados em torno das linhas de pesquisa do PPGPS, a saber: Política Social, Estado e Sociedade; Movimentos Sociais e Cidadania; Questão Social, Trabalho e Relações Sociais. O artigo que abre esta edição é do renomado Prof. Robert (Bob) Jessop da Lancaster University. O texto do Prof. Jessop aborda as relações entre política social, Estado e “sociedade” à luz das mudanças recentes nas formações sociais capitalistas, incluindo a crescente integração do mercado mundial, considerando a importância da “sociedade mundial” como o horizonte último da comunicação, do cálculo e das deliberações políticas. Em seguida os artigos das professoras Estela Grassi (Facultad de Ciencias Sociales Universidad de Buenos Aires) e da Maria da Glória Gohn (Unicamp) abordam os movimentos sociais na contemporaneidade. O primeiro texto discute a progressividade das políticas sociais, no sentido de ampliar os direitos e seus alcances a grupos de classes populares historicamente desfavorecidos. Enquanto, o texto da professora Gohn recupera fragmentos do processo de construção da cidadania no Brasil, nas últimas três décadas, destacando a participação da sociedade civil organizada. Os dois últimos artigos dessa seção são dedicados ao tema trabalho e questão social. O texto da professora Beatriz Torres Góngora (Universidad Autónoma de Yucatán – México) estuda o trabalho nas sociedades contemporâneas a partir das mudanças suscitadas nos últimos trinta anos como parte das intensas transformações econômicas, políticas, sociais e culturais derivados das transformações capitalistas em escala global e na atual crise que encontra o sistema. O artigo da Profa. Marilda Yamamoto (UERJ) apresenta o terreno histórico das desigualdades constitutivas das relações sociais na sociedade brasileira, (re)produzidas ampliadamente com o aporte do Estado por meio de recursos e políticas públicas, caracterizando a “questão social” na era das finanças no quadro da crise contemporânea, indicando suas repercussões no universo trabalho no país.

Na seção “artigos livres” publicamos dois textos apresentados no minicurso internacional realizado pela comissão organizadora do V Seminário Internacional que abordou o desafio das políticas sociais nos países do BRICs. O primeiro artigo da professora Ngai-Ling Sum (Lancaster University) analisa o Brasil e a China no desenvolvimento dos discursos transnacionais sobre as economias dos países que compõem o BRICs. Por fim, o texto da Professora Boschetti (UnB) problematiza o lugar das políticas sociais no chamado “neodesenvolvimentismo” brasileiro.

*Desejamos a todos/as uma boa leitura!*